



LLX - Resultados referentes ao 3º Trimestre de 2011

- **Companhia assina memorando de entendimentos com a Ferrovia Centro-Atlântica para o desenvolvimento de estudos para a recapacitação da ferrovia que liga o Superporto do Açu à malha ferroviária nacional**
- **Ternium obtém licença prévia para construção de siderúrgica no Superporto do Açu**

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2011 - A LLX LOGÍSTICA S.A. (“Companhia” ou “LLX”) (Bovespa: LLXL3), empresa privada brasileira responsável pela implantação do Complexo Industrial do Superporto do Açu, o maior empreendimento porto-indústria da América Latina, divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2011 e atualiza seus acionistas e o mercado em relação ao andamento dos empreendimentos. As informações financeiras e operacionais, em bases consolidadas e em milhares de Reais, estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

“Neste terceiro trimestre de 2011, dois eventos de grande relevância para o desenvolvimento do Complexo Industrial do Superporto do Açu merecem destaque. O primeiro foi a assinatura do memorando de entendimentos com a Ferrovia Centro-Atlântica para elaboração de estudos técnicos de viabilidade, com o objetivo de implementar as melhorias necessárias na ferrovia e permitir a integração do Superporto com a malha ferroviária nacional, possibilitando o transporte de diversas cargas entre as regiões Sudeste, Centro-Oeste e o Superporto, como minério de ferro, carvão, produtos siderúrgicos, além de granéis sólidos e líquidos. O outro evento em destaque, foi a obtenção da Licença Prévia para a instalação da siderúrgica da Ternium, que poderá produzir até 8,4 milhões de toneladas de aço bruto por ano, o que fará do Complexo Industrial do Açu o maior site siderúrgico brasileiro, transformando o Rio de Janeiro no maior pólo siderúrgico do país. Esses dois eventos representam marcos importantíssimos e confirmam o Superporto do Açu como excelente alternativa para a instalação de empresas líderes setoriais, que lá encontrarão uma solução logística completa e eficiente com fácil acesso a matérias-primas e toda a estrutura necessária para importação e exportação.” destacou Otavio Lazcano, Diretor Presidente e de Relações com Investidores da LLX.

Destaques do 3º Trimestre e Eventos Subsequentes

Assinatura de Memorando de Entendimentos com a FCA

Em 23 de agosto de 2011, a LLX celebrou com a Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (“FCA”) um memorando de entendimentos não vinculante com o objetivo de, em conjunto, desenvolverem estudos técnicos de viabilidade para a recapitação de uma ferrovia que ligará o Superporto do Açu à região de Ambaí, no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro.

Com a implantação deste corredor logístico, o Superporto do Açu estará integrado com a malha ferroviária nacional, beneficiando todas as empresas localizadas na região Sudeste, que concentra 75% do PIB brasileiro. Adicionalmente, o Complexo Petroquímico do estado do Rio de Janeiro (COMPERJ), que está sendo desenvolvido pela Petrobrás, localiza-se neste trecho da ferrovia e também poderá fazer uso deste meio de transporte para escoar sua produção de produtos básicos e petroquímicos. Outras cargas, como produtos siderúrgicos advindos da expansão das plantas existentes na região, produtos agrícolas e fertilizantes produzidos no Centro-Oeste e no Sudeste, além de carga geral e todo o tipo de granéis sólidos e líquidos, também poderão se beneficiar deste eficiente modal logístico.

Licença Prévia para a Construção da Siderúrgica da Ternium

Em 27 de setembro de 2011, a Comissão Estadual de Controle Ambiental, concedeu Licença Prévia (“LP”) à Ternium Brasil S.A. (“Ternium”) para a construção de usina siderúrgica no Complexo Industrial do Superporto do Açu. A LP concedida autoriza a produção de até 8,4 milhões de toneladas de aço bruto por ano. O projeto aprovado contempla uma pelotizadora e uma planta siderúrgica integrada para produção de aço em placas e laminados.

Em 15 de setembro de 2010, a LLX Açú Operações Portuárias S.A., subsidiária da LLX, e a Ternium celebraram 2 (dois) contratos take or pay de longo prazo para serviços portuários, sendo um deles para embarque de produtos siderúrgicos e outro para desembarque de carvão, ambos com tarifas que garantem uma taxa de retorno de 15% ao ano, em dólares, moeda constante e sem alavancagem financeira sobre o CAPEX e o OPEX referente aos berços do terminal portuário da LLX Açú que atenderão a demanda da Ternium.

NKTF assina contrato de aluguel de área no Superporto do Açu

Em 20 de outubro de 2011, a LLX celebrou com a NKT Flexibles Indústria e Serviços de Tubos Flexíveis Ltda, uma subsidiária da NKT Flexibles I/S (“NKTF”), contrato de arrendamento de área no TX2 do Superporto do Açu, para a instalação de uma unidade de produção de tubos flexíveis para apoio à indústria *offshore*. A partir da assinatura deste contrato, a LLX estima receber uma receita de aproximadamente R\$ 8 milhões por ano com tarifas portuárias e aluguel de área.

A Unidade de Produção estará localizada na margem direita do canal com 210m de frente de cais e 121.905 m² de área total. Com início de produção previsto para o ano de 2013, a unidade terá uma capacidade de produção de 250 km de tubos flexíveis por ano, além de área para armazenagem e teste de material.

A NKTF fabrica tubos flexíveis para a indústria *offshore* de petróleo e gás, assim como para a indústria química. Com matriz na Dinamarca, a NKTF é a terceira maior fabricante de tubos flexíveis no mundo. No Brasil, assinou

em maio de 2011, um contrato com a Petrobras com valor potencial de US\$1,86 bilhão para o fornecimento de até 694 km de tubos flexíveis.

O investimento previsto é de 200 milhões de dólares, com geração de 400 empregos diretos.

A assinatura deste contrato confirma a condição de excelência oferecida pelo Superporto do Açu para as empresas que prestam serviços para a indústria de petróleo e gás e qualifica o TX2 como novo pólo para as indústrias de apoio *offshore*. O Superporto do Açu está estrategicamente localizado apenas 150 km de distância da Bacia de Campos, responsável por 85% da produção atual de petróleo no Brasil.

Grupo EBX e Orascom Construction Industries planejam desenvolver Complexo de Fertilizantes Estado-da-Arte no Superporto do Açu

Em 25 de outubro de 2011, o Grupo EBX e a Orascom Construction Industries (“OCI”), um dos maiores conglomerados egípcios com atuação nos setores de fertilizantes e construção, anunciaram que planejam desenvolver um complexo integrado estado-da-arte para produção de fertilizantes nitrogenados na área industrial do Superporto do Açu. O Superporto permite acesso direto às três maiores regiões agrícolas do País, que respondem por 87% do total da produção agrícola brasileira.

O complexo de fertilizantes deverá ter até 3 milhões de toneladas por ano de capacidade e produzir um portfólio diversificado de fertilizantes nitrogenados. O investimento total estimado nas fases previstas para esse projeto poderá alcançar US\$ 3 bilhões, o qual adotará os mais elevados padrões ambientais.

O Grupo EBX e a OCI pretendem formar uma *joint-venture*, a qual estará sujeita a um processo de *due diligence* e elaboração da documentação final, bem como todas as aprovações societárias e regulatórias.

OSX e LLX celebram Acordo relativo à instalação da UCN Açu

Em 31 de outubro de 2011, a OSX Construção Naval S.A. (“OSX Construção Naval”), controlada da OSX, e a LLX Açu Operações Portuárias S.A., controlada da LLX, celebraram um acordo para a instalação da Unidade de Construção Naval do Açu da OSX (“UCN Açu”), no contexto do Complexo e do Distrito Industrial de São João da Barra, implantado pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro – CODIN.

A UCN Açu, em fase de construção, contará com condições únicas de integração logística, eficiência operacional e sinergias industriais locais disponíveis no Complexo Industrial, além de participar das iniciativas de desenvolvimento do Distrito Industrial de São João da Barra e do Norte Fluminense.

O acordo consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela LLX à OSX, da área de implantação da UCN Açu, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de customização no local, incluindo a implantação de um canal de acesso marítimo em área situada no entorno areado local onde será instalada a UCN Açu.

Nesse contexto, a LLX estima uma receita anual aproximada de R\$28 milhões, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos.

A OSX Construção Naval irá contribuir com 51% dos investimentos comuns relativos à obra do canal, incluindo a construção do quebra-mar e dragagem, além de participar nas despesas de infraestrutura do Complexo, calculadas de acordo com o seu aproveitamento e no rateio das despesas de manutenção da infraestrutura do Complexo Industrial do Açu.

A implantação da UCN Açú gerará cerca de 14.000 empregos diretos, sendo cerca de 10.000 na fase de operação e os demais durante a fase de implantação.

Atualização dos empreendimentos

Superporto do Açú

O Superporto do Açú está localizado no norte do estado do Rio de Janeiro e terá capacidade de movimentar cerca de 350 milhões de toneladas de carga por ano, posicionando-se entre os três maiores portos do mundo. O Superporto terá um terminal *offshore* (TX1) e um terminal *onshore* (TX2), que juntos poderão abrigar até 40 berços e 17 km de píer.

O TX1 é dedicado à movimentação de minério de ferro e petróleo enquanto o TX2 atende às demandas de carga e descarga das diversas indústrias do Complexo Industrial Portuário do Açú através de contratos *take or pay*, com destaque para produtos siderúrgicos, carvão, ferro-gusa, escória e granito. O TX2 possui ainda uma área de 2 milhões de m² para a instalação de indústrias de apoio *offshore* e já está qualificado para tornar-se o mais importante pólo de apoio para a indústria de petróleo e gás.

Na retroárea do Superporto, está sendo implementado um Complexo Industrial com 90 km², tornando-se o maior empreendimento porto-indústria da América Latina. O Complexo Industrial do Superporto do Açú irá receber usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelletização, cimenteiras e usinas de geração termoelétrica. As indústrias instaladas no Complexo Industrial também se beneficiarão de uma alíquota de ICMS reduzida (2% ao invés de 18%) e de uma economia de 30% no custo da energia quando comparado com outras localidades.

O Superporto do Açú está sendo desenvolvido pela LLX, por meio de suas subsidiárias LLX Minas-Rio e LLX Açú. A LLX Minas-Rio, *joint-venture* composta pela LLX Logística S.A. (51%) e Anglo American Participações em Mineração LTDA. (49%), conta com uma estrutura *onshore* de 300 ha para processar, movimentar, armazenar e pelletizar minério de ferro, além de parte da estrutura *offshore* TX1, formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e berços para carregamento de minério de ferro.

A LLX Açú incorpora parte do TX1 dedicada ao petróleo, o TX2 e todo o Complexo Industrial. O TX2 terá um canal com 300 metros de largura e 6,5 km de extensão que poderá abrigar mais de 13.000 metros de cais. Em função da localização próxima às bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o Superporto do Açú utilizará a extensa retroárea de cerca de 8 milhões de m² do TX2 como base para consolidação e tratamento de petróleo e apoio às operações *offshore* de E&P.

Execução das obras em estágio avançado no TX1

Com a primeira fase do píer de minério concluída em junho de 2011, outras frentes de trabalho da LLX Minas-Rio seguiram em ritmo acelerado durante o 3º trimestre deste ano, como a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução, o aterro hidráulico da área destinada às suas instalações e as obras do quebra-mar. Na dragagem já foram retirados 17,7 milhões de m³ de materiais, volume equivalente a mais de 98% do total. Com 2,4 milhões de m³, 85% das obras do aterro hidráulico já estão concluídas. Além disso, também foi concluída a fase de obras civis dos componentes da planta de filtragem como os tanques, o espessador e o clarificador.

Ainda próximo ao TX1, na área do Complexo Industrial, estão sendo realizadas as obras para execução do aterro hidráulico da Unidade de Tratamento de Petróleo (UTP) que já apresentam um avanço físico de 99%.

Início das obras no TX2

No TX2, as obras para dragagem do canal e construção do quebra-mar também ocorrem em ritmo acelerado. Do total planejado para a dragagem, 11% já foram concluídos, o que equivale a aproximadamente 7,3 milhões de m³. A draga Cyrus II já iniciou a abertura do canal e avança cerca de 25 metros por dia, com volume diário total dragado de 34.000 m³.

Para a construção do quebra-mar do TX2 serão construídos 41 diques de concreto e utilizados 2.300.000 m³ de pedras. As obras para construção dos diques já se iniciaram e apresentam um avanço físico de 2,6%. Dois diques já estão concluídos e o terceiro está em construção.

Mais de 3.200 pessoas, cerca de 50% oriundos das comunidades de São João da Barra e Campos, trabalham atualmente nas obras do Superporto do Açú.



Vista geral da ponte de acesso ao TX1



Vista geral da área LLX Minas-Rio no TX1



Área de filtragem e estocagem de minério de ferro



Execução do 1º dique de concreto



Montagem da armação do 3º dique de concreto em evolução



Vista Geral da Dragagem no TX2



Dragagem em execução no TX2

CAPEX

LLX Minas-Rio

No 3T11 foram gastos R\$ 102 milhões, dos quais grande parte (R\$ 43 milhões) está relacionada a adiantamentos realizados aos fornecedores de equipamentos como correia transportadora, *shiploader*, empilhadeira e recuperadora. Outros R\$ 50 milhões foram gastos com obras civis e com a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução do TX1. Até o momento, já foram investidos neste projeto aproximadamente R\$ 1,5 bilhão.

Em dezembro de 2010, as condições comerciais e operacionais dos contratos firmados entre LLX Minas-Rio e Anglo American Participações em Mineração LTDA foram revistas. Foi criada a estrutura de “Condomínio” para o projeto de minério de ferro, onde ativos como ponte de acesso e quebra-mar, por exemplo, serão compartilhados entre LLX Minas-Rio (51,8%) e Anglo Ferrous Minas-Rio (48,2%) ao final da construção. Ainda conforme o novo acordo estabelecido, a LLX Minas-Rio limitou sua contribuição em R\$ 974 milhões de um total de investimento de R\$ 2,27 bilhões; o restante será investido integralmente pela Anglo Ferrous Minas-Rio. Todo o investimento excedente a R\$ 974 milhões já realizado pela LLX Minas-Rio, já foi reembolsado pela Anglo Ferrous Minas-Rio.

LLX Açu

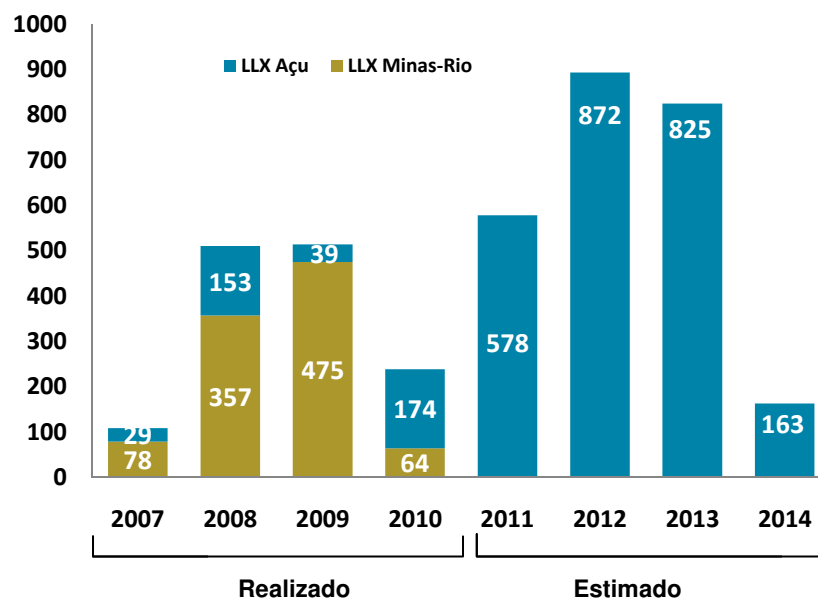
Na LLX Açu, durante o terceiro trimestre de 2011, o investimento total foi de R\$ 272 milhões. Deste montante, cerca de R\$ 160 milhões (dos quais R\$ 92 milhões referem-se a adiantamentos para fornecedores) estão relacionados às obras do canal *onshore* no TX2, incluindo a dragagem do canal de acesso e a construção dos primeiros diques de concreto para o quebra-mar. Em adição, cerca de R\$ 48 milhões (sendo R\$ 30 milhões referentes a adiantamentos) foram destinados às obras do aterro hidráulico da Unidade de Tratamento de Petróleo. Além disso, foram realizados investimentos para a aquisição de terrenos e para realização de projetos de engenharia, estudos geotécnicos e ambientais, além de despesas relacionadas no total de R\$ 54 milhões. Entre 2007 e setembro de 2011, já foram investidos na LLX Açu R\$ 812 milhões.

O investimento total estimado para o Superporto do Açu, considerando o acordo para a instalação da Unidade de Construção Naval da OSX, totaliza R\$ 3,8 bilhões, sendo R\$ 974 milhões para a LLX Minas-Rio e R\$ 2,8 bilhões para a LLX Açu.

CAPEX de Desenvolvimento

100% do projeto

(em R\$ Milhões)



Análise Simplificada da Demonstração de Resultados

IFRS Consolidado ¹		DRE (R\$ mil)	IFRS Consolidado ¹	
3T11	3T10		YTD11	YTD10
712	2.859	Receita Operacional Líquida	2.375	11.436
712	2.859	Lucro bruto	2.375	11.436
(39.459)	(26.510)	Despesas Gerais e Administrativas	(100.756)	(69.493)
13.224	35.509	Resultado Financeiro	42.382	58.617
7.987	3.346	Outras (despesas) receitas operacionais	13.220	4.887
(17.536)	15.204	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(42.779)	5.447
(12.514)	(10.897)	Prejuízo líquido do exercício	(31.620)	(22.877)

Apesar do empreendimento estar em fase pré-operacional, o Superporto do Açú apresentou neste trimestre receita líquida proveniente de locação de área para a MPX Açú. No 3T11, a receita líquida de aluguel foi de R\$ 712 mil. Com o início das obras de execução do TX2 neste trimestre, novos contratos foram estabelecidos e outros serão assinados ao longo do 4T11 o que aumentará significativamente a receita de aluguel da Companhia.

No 3º trimestre de 2011, o resultado líquido consolidado em IFRS apresentou um prejuízo de R\$ 12,5 milhões. As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 39,4 milhões, representando um aumento de R\$ 12,9 milhões em relação ao 3T10, principalmente em decorrência de gastos com pessoal devido a aceleração do cronograma das obras do Superporto, parcialmente compensadas por outras receitas operacionais no valor de R\$ 8 milhões. Estas outras receitas operacionais referem-se à venda dos ativos em Condomínio (ponte de acesso, dragagem, quebra-mar, sondagem e outros) da LLX Minas-Rio para a Anglo Ferrous Minas-Rio, conforme determinado no Acordo de Alocação de Ativos.

As despesas gerais e administrativas no 3º trimestre de 2011 foram compostas principalmente por:

- R\$ 15,5 milhões referentes a gastos com pessoal e honorários da administração;
- R\$ 11,9 milhões referentes serviços contratados inclusive compartilhados;
- R\$ 2,7 milhões com depreciações e amortizações em função dos investimentos realizados;
- R\$ 2,4 milhões relacionados a aluguéis/arrendamentos;

O resultado financeiro líquido consolidado no 3T11 foi de R\$ 13,2 milhões, comparado a R\$ 35,5 milhões no 3º trimestre de 2010, esta redução de R\$ 22,3 milhões refere-se principalmente a i) aumento da despesa financeira com juros e IOF no valor de R\$ 11,6 milhões, em decorrência da contratação de um novo empréstimo ponte com o Banco Bradesco no montante de R\$467,7 milhões em maio de 2011 e ii) operações de hedge que existiam no ano passado e que impactaram positivamente os resultados do 3T10 em R\$ 9,2 milhões.

¹ IFRS : International Financial Reporting Standards

Análise Simplificada do Balanço Patrimonial

Balanço (R\$ mil)	IFRS ² Consolidado	
	Set/11	Dez/10
Ativo Circulante	673.340	446.142
Ativo Não Circulante	1.569.755	1.154.066
Total do Ativo	2.243.095	1.600.208
Passivo Circulante	610.647	67.849
Passivo Não Circulante	716.196	592.475
Patrimônio líquido	916.252	939.884
Total do Passivo e Patrimônio líquido	2.243.095	1.600.208

A Companhia encerrou o trimestre com R\$ 530,6 milhões em caixa e equivalentes de caixa.

Conforme mencionado no relatório trimestral anterior o aumento do endividamento está relacionado à contratação, em maio de 2011, de um empréstimo-ponte com o Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 467,7 milhões por um prazo de 2 anos. Estes recursos serão utilizados para execução das obras do Superporto do Açú até a contratação de financiamentos de longo prazo. O total de empréstimos e financiamentos ao final de setembro de 2011 somava R\$ 888,1 milhões.

O ativo imobilizado da LLX cresceu R\$ 372,9 milhões, passando de R\$ 791,9 milhões em 2010 para R\$ 1,16 bilhão no 3T11. A variação no imobilizado é reflexo de:

- execução das obras de dragagem do canal e do quebra-mar executadas pela LLX Minas-Rio no valor R\$ 265 milhões³;
- transferência de ativos da LLX Minas-Rio para Anglo Ferrous Minas-Rio (R\$ 300,3 milhões)³, segundo Acordo de Alocação de Ativos;
- execução de obras civis, projetos de engenharia e início da dragagem no TX2 em curso na LLX Açú no valor de R\$ 387 milhões.

² IFRS : International Financial Reporting Standards

³ Consolidado 51% no Balanço

Responsabilidade Socioambiental

A LLX conduz seus empreendimentos de forma sustentável, respeitando as pessoas e o meio ambiente. A Companhia atua com responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem ao redor de seus empreendimentos, principalmente na região de São João da Barra, onde está localizado o Superporto do Açú.

A LLX desenvolve o programa Rede de Diálogo, que apresenta o Complexo Industrial do Superporto do Açú e todos os empreendimentos previstos para a região, além dos programas desenvolvidos pela companhia, aos moradores do município. A Rede de Diálogo conta com mais de 30 agentes que visitam os moradores e, de casa em casa, apresentam o projeto do Complexo Industrial do Açú. Todos os agentes de diálogo são moradores de São João da Barra e receberam treinamento para participar do programa.

Em outubro foi realizada a formatura de 213 alunos da 2ª etapa do Programa de Qualificação Profissional, realizado pela companhia em São João da Barra. Desenvolvido em parceria com o SENAI, o programa capacita moradores do município para o mercado de trabalho e para as demandas geradas com a construção dos empreendimentos do Grupo EBX na cidade. O Programa de Qualificação Profissional já formou cerca de 800 pessoas nas duas etapas realizadas. A previsão é que as próximas etapas do Programa ofereçam 3.300 vagas para cursos de aperfeiçoamento profissional e técnicos.

A LLX também tem realizado uma série de ações voltadas ao fortalecimento da agricultura em São João da Barra. Entre elas está a doação de 5 tratores e duas estufas para associações de produtores rurais, em parceria com a Prefeitura de São João da Barra e a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio de Janeiro. A utilização das estufas, que possibilitam o cultivo protegido dos alimentos, garante produção durante o ano todo.

Também estão sendo realizadas várias ações voltadas à comunidade pesqueira. Em agosto, foi iniciada uma nova fase do programa ABC de Ensino, com a conclusão da alfabetização de 11 pessoas, todos pescadores ou familiares. Desenvolvido desde agosto de 2010, o programa é equivalente ao supletivo e possibilita que os pescadores concluem o ensino fundamental (antiga 4ª série). O ABC de Ensino começou com a participação de 25 pessoas e hoje já são 52 alunos.

Em agosto, a LLX assinou convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) para a doação de dois ônibus para o programa de Justiça Itinerante, que funciona com ônibus adaptados e atende moradores de bairros afastados ou municípios que não possuem fóruns. No local é oferecido atendimento jurídico e orientação na solução de conflitos. Com o aumento da frota de ônibus, será possível a expansão do programa e a inclusão de outras cidades do estado, como São João da Barra. A Companhia também assinou convênio para a realização das obras de fundação e base do novo fórum de São João da Barra. A construção do prédio, que será realizada em terreno doado pela prefeitura, já foi licitada e será executada por empresa contratada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda em agosto, a LLX foi uma das 28 empresas premiadas pelo Benchmarking Ambiental Brasileiro 2011, evento que premia as companhias que possuem as melhores práticas de gestão socioambiental no Brasil. A

empresa participou do prêmio com dois programas: o Casa Legal e o Investimento Social da Pesca, ambos desenvolvidos pela LLX para o empreendimento Superporto Sudeste.

Entre agosto e setembro deste ano aconteceu a 1ª EXPOGIT, exposição itinerante que teve como objetivo disseminar o conceito da Gestão Integrada de Território (GIT). A exposição aconteceu simultaneamente nos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra e São Francisco do Itabapoana. A GIT é um modelo de governança participativa que trabalha na promoção de soluções sustentáveis para o desenvolvimento de um determinado território, com base na sinergia entre poder público, iniciativa privada, organizações da sociedade civil, lideranças regionais e instituições de educação. A metodologia da GIT já vem sendo implantada na região do Superporto do Açú desde o início deste ano, quando o Instituto BioAtlântica (IBio) assinou acordo de parceria com o Grupo EBX para implantar a estratégia na região que compreende o entorno do empreendimento. Desde então, diversos canais de diálogo foram criados para o conhecimento da realidade local e a atuação de forma colaborativa na promoção do desenvolvimento sustentável da região.

Já em outubro, a LLX, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro (CODIN) e a Prefeitura de São João da Barra, realizou a inauguração da Vila da Terra, assentamento rural modelo realizado em São João da Barra. No local, 90 áreas estão sendo destinadas a famílias desapropriadas para a criação do Distrito Industrial de São João da Barra, em implantação no município pela CODIN. Para definir quais famílias seriam reassentadas na Vila da Terra, foram estabelecidos alguns critérios como ser residente no local e a propriedade ser menor que 10 hectares.

Construída na Fazenda Palacete, local indicado pelos próprios produtores rurais, a Vila da Terra conta com cerca de mil hectares. Do total de casas previstas, 36 já estão concluídas. Todas as casas são entregues com máquina de lavar, televisão, geladeira, fogão, computador, além dos móveis de sala, quartos e armários de cozinha.

Os moradores recebem as terras já preparadas para o cultivo, com o solo tratado e adubado, além de um pomar que está sendo preparado com 20 árvores frutíferas para consumo próprio. Até que a primeira colheita ou o primeiro pasto esteja pronto, os produtores rurais receberão um auxílio produção por até 24 meses. O benefício já está sendo pago pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro desde julho de 2011. Nesta primeira fase, 13 famílias já estão morando na Vila da Terra. As outras famílias serão transferidas de acordo com o andamento do processo de desapropriação.

A Vila da Terra foi desenvolvida de acordo com os padrões do Banco Mundial, referência internacional em reassentamento. Ela foi planejada com toda infraestrutura necessária ao pleno funcionamento, como ruas pavimentadas, quadra poliesportiva, centro comunitário, iluminação pública, rede de água e esgoto e centro comercial.

Mercado de Capitais

Em setembro de 2011, a LLX manteve sua participação no Ibovespa, o mais importante indicador de desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA. O peso da LLXL3 no Ibovespa com base na carteira em vigor nesta data é de 0,55%.

No terceiro trimestre de 2011, as ações da LLX também foram destaque de liquidez no setor, com volume médio diário de R\$ 10,7 milhões e 2.294 negócios por dia. No final do mês de setembro, a capitalização de mercado da LLX atingiu R\$ 2,52 bilhões.

Em 30 de Setembro de 2011, a LLX possuía 693.290.177 ações. Desde sua listagem na Bovespa, a LLX também possui Global Depositary Receipts - Nível 1 ("GDRs"). No final do 3º trimestre de 2011, os GDRs representavam 1.539.573 ações, ou 0,22% do capital social da LLX.

Do total de ações em circulação (excluindo as posições do controlador e dos administradores) e excluindo a posição do Ontario Teachers Pension Plan, 12% são detidas por pessoas físicas e 88% por pessoas jurídicas. Além disso, desse montante, 23% são de investidores nacionais e 77% são de investidores estrangeiros.

Característica da Divulgação

A LLX adota procedimentos de consolidação: i) proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio, por se tratar de companhia cujo controle é compartilhado (conforme Acordo de Acionistas), e ii) de 100% para as demais controladas.

Informações Teleconferência:

Quinta-Feira, 10 de Novembro às 13:00h (horário de Brasília); 10:00h (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6341

Telefone EUA: +1 888-700-0802

Telefone Demais Países: +1 786-924-6977

Senha para os participantes: LLX

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos LLX

Investidores:

Otávio Lazcano

Luiz Felipe Jansen de Mello

Fábio Lucena

Tainah Costa

ri@llx.com.br

+55 21 2555 5661

Imprensa:

Barbara Bortolin

barbara.bortolin@llx.com.br

+55 21 2555-5675

SOBRE A LLX

A LLX está implementando, no estado do Rio de Janeiro, o Superporto do Açú, o maior investimento em infraestrutura portuária na América Latina. O Superporto do Açú, localizado no município de São João da Barra, no norte do estado do Rio de Janeiro, poderá ter até 40 berços para atracação de navios e movimentação de produtos como minério de ferro, petróleo, produtos siderúrgicos, carvão e granéis e contará com uma eficiente infraestrutura e profundidade necessárias para receber os mais modernos navios de grande capacidade, como graneleiros do tipo capesize, resultando em menores custos operacionais. O Superporto do Açú abrigará na sua retroárea, um complexo industrial de 90km², que incluirá usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoelétrica. Para mais informações visite o site: www.llx.com.br/ri

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão /ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da LLX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

LLX Logística S.A.
Demonstração de Resultado

Em milhares de reais	Consolidado- IFRS			
	3TRIM. 2011	3 TRIM. ACUM. 2011	3TRIM. 2010	3 TRIM. ACUM. 2010
Receita operacional bruta	785	2.617	2.859	11.436
Receita de aluguel	785	2.617	2.859	11.436
Deduções da receita bruta	(73)	(242)	-	-
Receita Operacional Líquida	712	2.375	2.859	11.436
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	712	2.375	2.859	11.436
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.248)	(45.154)	12.345	(5.989)
Administrativas e gerais	(36.062)	(91.674)	(23.510)	(60.620)
Honorários da administração	(3.397)	(9.082)	(3.000)	(8.873)
Receitas financeiras	38.562	102.345	39.711	95.701
Despesas financeiras	(25.338)	(59.963)	(4.202)	(37.084)
Outras (despesas) receitas operacionais	7.987	13.220	3.346	4.887
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(17.536)	(42.779)	15.204	5.447
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.052)	(13.473)	(9.479)	(16.119)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.074	24.632	11.094	21.408
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(12.514)	(31.620)	16.819	10.736
Lucro/prejuízo líquido das operações descontinuadas	-	-	(27.716)	(33.613)
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	(7.935)	(20.789)	(3.275)	(11.919)
Acionistas não controladores	(4.579)	(10.831)	(7.622)	(10.958)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(12.514)	(31.620)	(10.897)	(22.877)

LLX Logística S.A.
Balanço Patrimonial (em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado- IFRS	
		setembro-11	dezembro-10
Circulante		673.340	446.142
Caixa e equivalentes de caixa		530.634	114.747
Títulos e valores mobiliários		-	3.252
Impostos a recuperar		25.512	26.133
Imposto de renda s/mútuo		-	3.622
IRRF Sobre aplicações financeiras		4.811	839
Depósitos bancários vinculados		27.424	59.729
Despesas antecipadas		6.501	5.347
Adiantamentos diversos		552	190
Partes Relacionadas		275	231.640
Ativos disponíveis para venda		77.604	-
Outros valores a receber		27	643
Não Circulante		1.569.755	1.154.066
Depósitos judiciais		20.696	20.570
Depósitos restituíveis		11.102	-
Partes relacionadas		-	-
Impostos a recuperar		322	758
Impostos diferidos		96.188	71.046
Outros créditos com terceiros		195.061	204.544
Impostos de renda s/ mútuo		18.354	12.821
Créditos com terceiros		31.367	21.147
Investimentos		-	-
Imobilizado		1.164.774	791.923
Intangíveis		31.891	31.257
Total do Ativo		2.243.095	1.600.208

Passivo + Patrimônio Líquido
setembro-11 dezembro-10

Circulante	610.647	67.849
Fornecedores	91.880	23.182
Empréstimos e financiamentos	399.418	-
Impostos e contribuições a recolher	2.591	3.689
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13.473	20.919
Salários e encargos a pagar	14.712	11.333
Outras provisões	3.001	2.090
Partes relacionadas	2.333	2.869
Obrigações com terceiros	83.239	3.767
Não Circulante	716.196	592.475
Outras obrigações com terceiros	195.328	205.382
Empréstimos e financiamentos	488.685	359.587
Impostos e contribuições a recolher	17.794	12.198
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11.640	10.939
Obrigações ligadas a retiradas de ativos	97	99
Provisão para contingências	381	1.740
Impostos diferidos	92	-
Parcelamento direito de acesso	-	230
Outras obrigações	2.179	2.300
Patrimônio Líquido	916.252	939.884
Capital social	623.796	623.978
Participações de acionistas não controladores	17.540	28.371
Reserva de capital	358.508	350.520
Ações em tesouraria	-	(182)
Prejuízos acumulados	(83.592)	(62.803)
Total do Passivo e Patrimônio líquido	2.243.095	1.600.208